



**Forte Veículos**

www.forte-fiat.com.br

204  
4

A

SECRETARIA MUN. DE ASSUNTOS JURÍDICOS E DA CIDADANIA =  
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR - PROCON

CMJ COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA. (FORTE VEÍCULOS), pessoa jurídica de direito privado sediada e estabelecida nesta cidade na Av. Dr. Alberto Sarmiento, nº 149 a 257, Bonfim, CEP 13070-710, inscrita no CNPJ sob nº 05.026.792/0004-30, por seu representante legal, vem, respeitosamente perante Vossa Senhoria, a fim de expor o seguintes:

Na data de hoje (30/01/2019), foi vinculado no jornal Metro uma propaganda desta empresa onde, por um erro de digitação, constou erroneamente o seguinte anúncio:

(STRADA HARD WORKING 2019 OKM - COMPLETO)

Na verdade, o anúncio correto seria:

(STRADA HARD WORKING 2019 OKM - BÁSICA - EXCLUSIVO PARA PESSOA JURÍDICA)

CMJ COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Av. Dr. Alberto Sarmiento, 149 a 257 - Bonfim - Tel: (19) 3743.1400 - CEP: 13070-710 - Campinas - SP



# Forte Veículos

www.forte-fiat.com.br

Ros  
9

Informamos que todas as medidas cabíveis para correção do erro foram tomadas, com o envio de errata a ser publicada na próxima edição, fixação de avisos por toda loja, bem como orientação e atendimento a clientes.

Ressaltamos que esta empresa não teve a intenção de prejudicar seus clientes, tratando-se sim de um erro de digitação da empresa de publicidade, e que, caso haja alguma reclamação de cliente a respeito do anúncio, favor entrar em contato com o Sr. Neto, no telefone (19) 3743-1422, para que possamos atender da melhor forma o consumidor.

Reiterando nosso protesto de elevada estima e consideração, despedimo-nos.

Campinas, 30 de janeiro de 2019

  
\_\_\_\_\_  
CMJ Comercio de Veículos LTDA

**CMJ COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA:**

Av. Dr. Alberto Sarmiento, 149 - 257 - Bonfim - Tel: (19) 3743.1400 - CEP: 13070-710 - Campinas - SP

ps 6  
f

# PROMOÇÃO É ZERO, E SEU! FIAT FORTE

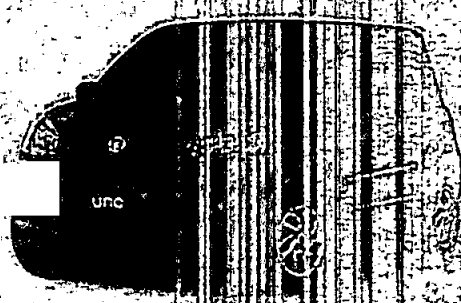
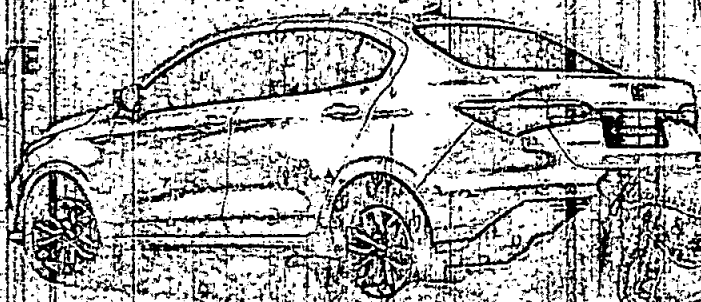
VOCE VAI  
SE APAIXONAR  
PELO SEU  
FUTURO FIAT JA  
NO PRIMEIRO  
ENCONTRO.

CRONOS DRIVE  
3 2019 0KM

COMPLETO +  
TELA CENTRAL DE MULTIMÍDIA

DE  
R\$ 62.000,

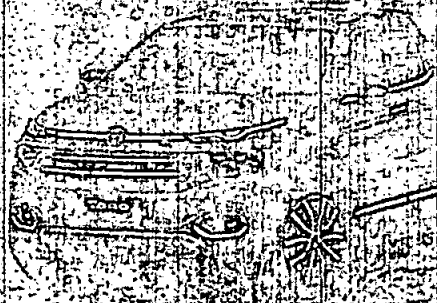
POR  
R\$ 55.990



NOVO UNO 1.0  
ATTRACTIVE 2019 0KM

DE  
R\$ 44.500,

POR  
R\$ 38.990



TORO FREEDOM  
2019 0KM

DE  
R\$ 106.900,

POR  
R\$ 89.500

STRADA HARD  
WORKING 2019 0KM

COMPLETO

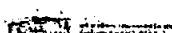
DE  
R\$ 38.990



AV. DR. ALBERTO SARMENTO, 149  
BONFIM (PRÓX. AO BALÃO DO CASTELO)

TEL: (19)3743-1400

Preço em reais, modelo 2018/2019. Para planos 0% de juros. Alguns acessórios, produtos e serviços oferecidos sob reserva e condições sem custo adicional. Retirar carro nos o direito de câmbio eventual sobre de depósito. Inclui 12% de impostos (IPI, PIS, COFINS, ICMS, ITR, IPTU, ITCMD e FORTA VALORES).



No trânsito a vida vem primeiro.



### Privatizações. Caixa planeja IPOs de quatro subsidiárias

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, quer acelerar as ofertas públicas iniciais de ações (IPOs, na sigla em inglês) das unidades de seguros, de gestão de ativos, de loterias e de cartões do banco. Em evento com investidores, Guimarães disse que deseja listar pelo menos duas dessas unidades neste ano e sugeriu que a de loterias seja a primeira.

As subsidiárias podem ser listadas em até 12 meses. Guimarães afirmou que está considerando listagens duplas em São Paulo e Nova York. Inicialmente, a Caixa venderia na participação minoritária. "Não estamos considerando uma oferta de ações em que venderíamos uma participação controladora", disse.

Outra iniciativa para impulsionar o capital da Caixa é a potencial venda de edifícios que abrigam até duas mil agências para fundos de investimento imobiliários.

● METRO

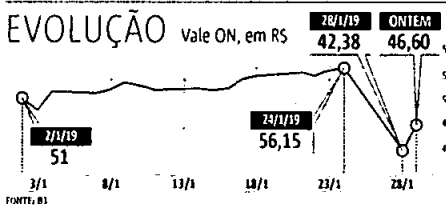
# Ação da Vale sobe 9% após plano de ação

### Tragédia em Brumadinho. Papéis avançam com anúncio de fim de barragens de montante e disparada do preço do minério de ferro. Desempenho ajuda Bolsa a fechar em alta de 1,42%

As ações da Vale fecharam ontem em alta de 9,03%, a R\$ 46,60. Com isso, os papéis recuperaram parte da perda de 24,52% na segunda-feira, na primeira sessão após o rompimento da barragem em Brumadinho (MG).

O mercado reagiu de forma positiva ao anúncio de que a mineradora vai acabar com as barragens de montante, o mesmo sistema usado em Brumadinho. A divulgação do efeito na produção da Vale também ajudou a mitigar umas das incertezas no mercado.

"O anúncio diminui preocupações, mas ainda há muitas incertezas, por isso preferimos manter as ações da Vale fora de nossa lis-



ta de recomendações", afirmam os analistas da Rico Investimentos.

O plano da Vale custará R\$ 5 bilhões em investimentos e provocará uma queda de 10% na produção anual de minério de ferro da empresa, o que foi interpretado como uma redução na oferta global da commodity. Isso fez o contrato fu-

turo do minério de ferro disparar 8% na China, para o maior nível em mais de um ano.

Para os analistas da Levante, a Vale tem flexibilidade na sua capacidade de produção para mitigar a redução de 10%. "O aumento nos preços internacionais de minério de ferro pode ter um efeito

positivo maior para o resultado da Vale do que a queda na sua produção", acrescentaram.

### Bolsa perto de 97 mil

O desempenho dos papéis da Vale ajudou a puxar a alta do Ibovespa, que subiu 1,42%, a 96.996,21 pontos.

O mercado acionário acompanhava ainda a indicação de que o banco central norte-americano será paciente antes de novas altas de juros. No fim da tarde, o Fed manteve os juros norte-americanos na faixa de 2,25% a 2,50% e repetiu o a sinalização moderada em relação ao processo de normalização das condições monetárias nos Estados Unidos. ● METRO

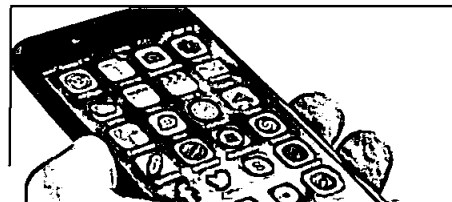
### Previdência. Guedes fala em idade mínima de 57 e 62 anos

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a reforma da Previdência instituirá idade mínima diferente para homens e mulheres e buscará aplicação automática das regras para municípios e estados, segundo o presidente da FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), Jonas Donizette (PSB).

Segundo Donizette, que é prefeito de Campinas, e se reuniu com o ministro ontem, Guedes citou a idade mínima de 57 anos para mulheres e 62 anos para homens, já ventilada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Os prefeitos presentes na reunião fizeram um apelo para que também fossem incluídos na reforma. Segundo Donizette, Guedes assumiu o compromisso que isso irá acontecer, de forma que o que for aprovado na PEC (Proposta de Emenda à Constituição) sobre o tema tenha aplicação automática para municípios e para estados. ● METRO

### Alta do dólar. Apple vai reduzir preço do iPhone fora dos Estados Unidos



Vendas de iPhones caíram 15% no 4º trimestre de 2018 (dados divulgados Reuters)

A Apple planeja reduzir o preço de alguns modelos do iPhone pela segunda vez na história de 12 anos do aparelho, fora dos Estados Unidos, para minimizar o impacto da valorização do dólar sobre moedas locais.

Com a medida, a empresa tenta contornar vendas fracas do iPhone, particularmente em mercados como a China, onde a alta de 10%

no dólar em 2018 fez os produtos da Apple ficarem muito mais caros que os de rivais.

O CEO da Apple, Tim Cook, revelou o plano depois que a companhia divulgou a primeira queda nas vendas de iPhone durante um quarto trimestre. A empresa só reduziu o preço do aparelho uma vez antes, pouco após o seu lançamento, em 2007. ● METRO

### Mercado. Yellow e Grin anunciam fusão

As startups de mobilidade urbana Grin, do México, e Yellow, do Brasil, anunciaram a fusão de suas operações, criando uma das maiores empresas de aluguel de bicicletas e patinetes elétricos do mundo.

A nova empresa, chamada de Grow, terá 135 mil veículos e 1.100 funcionários em seis países e tem planos para mais que dobrar essa frota

com expansão de operações para outros países latino-americanos. A parceria da Grin com o serviço de entrega de produtos Rappi será mantida.

A Grow - que deriva de Grin|Gr + Yellow [ow] - será comandada por Sergio Romo, cofundador da Grin, Ariel Lambrecht, um dos fundadores do aplicativo 99 e cofundador da Yellow será diretor global de produto. ● METRO

### Inflação. IGP-M acumula alta de 6,74% em 12 meses

O IGP-M, usado no reajuste da maioria dos contratos de aluguel em andamento, subiu 0,01% em janeiro deste ano. Em dezembro, o indicador havia registrado deflação de 1,08%. Segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas), o IGP-M acumula alta de 6,74% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Consumidor, que analisa o varejo, subiu de 0,04% em

dezembro para 0,58% em janeiro. Já o Índice Nacional de Custo da Construção passou de uma alta de 0,13% para 0,4% no período.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo continuou registrando deflação em janeiro (-0,26%). A queda de preços, no entanto, foi mais moderada do que a apurada em dezembro de 2018 (-1,67%). ● METRO

### ERRATA

Na edição de 30/01/2019 do Jornal Metro, a concessionária Fiat Forte, anunciou erroneamente um veículo Strada Working Básico 2019 0km. O valor correto é R\$ 49.900,00 (oferta válida para CNPJ, MEI e Produtor Rural). Pedimos desculpas a quem este erro tenha causado algum transtorno.

### [Fora do padrão]

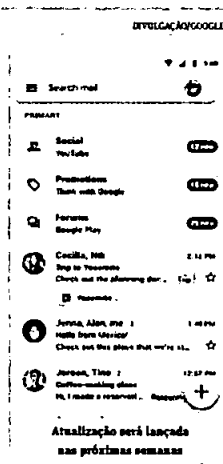
#### Volks recompra 194 veículos

A Volkswagen vai recomprar 194 carros vendidos no Brasil que estão fora dos padrões e não atendem à regulamentação exigida. Os modelos foram produzidos entre 16 de janeiro de 2008 e 17 de fevereiro de 2017. Entre eles estão Gol, Golf, Fox, Cross-Fox, Up! e Parati. A recompra será feita por 100% do valor da tabela Fipe. Segundo a Volks, há possibilidade de falha de componentes e sistemas nesses veículos, com risco de acidentes. ● METRO

### [Celular]

#### App do Gmail muda visual

O Google lançou uma nova interface para a versão desktop do Gmail em abril de 2018. Agora o novo design chegará ao aplicativo de celular com uma atualização que será lançada nas próximas semanas. A interface ficará mais branca, com algumas cores que ajudam a distinguir elementos importantes. Alguns processos, como abrir anexos e alternar entre várias contas, também se tornaram mais simples. ● METRO



### [Nissan]

#### Ghosn diz ser vítima de 'complot'

O ex-presidente da Nissan, da Renault e da Mitsubishi Carlos Ghosn disse que as acusações contra ele no Japão são consequências de um "complot e de uma traição". Em sua primeira entrevista desde que foi preso, no fim de novembro de 2018, ao jornal econômico Nikkei, o executivo franco-brasileiro afirmou que os dirigentes da Nissan eram contrários a seu plano para reforçar a aliança automotiva com a Renault e a Mitsubishi. ● METRO



# Comércio estima prejuízo de R\$ 1,2 bi com feriados

**Queda no faturamento.** Calendário prevê 14 feriados prolongados em 2019, contra 18 no ano passado, segundo a Acic

O Comércio de Campinas estima ter um prejuízo de cerca de R\$ 1,224 bilhão com os pontos facultativos e feriados prolongados em 2019. Os dados são da Acic (Associação Comercial e Industrial de Campinas). Na RMC (Região Metropolitana de Campinas), a previsão de perda é de aproximadamente R\$ 3,258 bilhões, ainda de acordo com a associação.

Dos 18 feriados previstos neste ano, dois vão cair em um domingo (dia de Tiradentes, em 21 de abril, e dia da Padroeira de Campinas, no dia 8 de dezembro), não afetando os setores da indústria, varejo e manufaturados, por exemplo, que já estariam fechados de qualquer maneira.

**"Feriados atrapalham o comércio. A queda no faturamento é expressiva"**

LAERTE MARTINS, ECONOMISTA E DIRETOR DA AOC

Os números de 2019 são um pouco melhores que os de 2018, quando o calendário registrou 20 feriados (dois a mais que este ano, por conta das eleições). A Acic estima que o prejuízo em 2018 foi cerca de 10% maior, aproximadamente R\$ 1,366 bilhão em Campinas.

**Movimento cai**

"Feriados atrapalham o co-

mércio. A queda do faturamento é expressiva. Todo ano o setor tem esse problema. O prejuízo é calculado levando-se em conta não só o fechamento das lojas nos feriados, mas a diminuição do movimento e das vendas por conta dos feriados prolongados, em que as pessoas emendam com o fim de semana", explica o economista e diretor da Acic, Laerte Martins.

Os índices da queda no faturamento anual para a RMC é proporcional ao do município. Ano passado, a Acic acredita que houve um prejuízo de cerca de R\$ 3,601 bilhões. Este ano, a previsão é de que o comércio deixe de faturar aproximadamente

R\$ 3,258 bilhões com as lojas fechadas durante os feriados e a queda de movimento nas lojas nos dias em que o consumidor emenda com o fim de semana mais próximo.

**Eletrônicos**

Para Laerte Martins, os setores que mais sofrem com as paralisações em datas importantes são os manufaturados e os de roupa, calçados, bolsas e equipamentos eletrônicos. "A indústria também perde, porque deixa de produzir nos feriados. A automobilística sofre duas vezes, porque além de perder dias de produção, depende da loja aberta para realizar as vendas", explica o economista. © METRO CAMPINAS



Rua 13 de Maio, 'coração' do comércio no Centro | ARQUIVO METRO

**DESAFIO**  
**PUC-CAMPINAS**  
**NOVO VESTIBULAR 2019**  
**- 3º Edital de Vagas Remanescentes -**

Natália Scanavachia da Silva  
Ciências Biológicas

Inscrições: **de 22/1 a 12/2/2019**  
Participação por meio do ENEM ou Prova (Redação)  
Inscreva-se: [puc-campinas.edu.br](http://puc-campinas.edu.br)